

Moradia para desabrigados das chuvas

SÃO SEBASTIÃO / Medidas anunciadas por Alckmin e pelo governador Tarcísio de Freitas incluem habitações para famílias de baixa renda e linhas de crédito para pescadores e empreendedores

Moradias para vítimas da chuva

» TAINÁ ANDRADE

Virácius Freitas/Governo do Estado de SP

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, sobrevoaram, ontem, a região de São Sebastião, no litoral norte paulista. Eles também visitaram o navio da Marinha, que será utilizado como hospital de campanha. Ao pousarem, Alckmin anunciou que os governos estadual e federal estudam a possibilidade de alojar, emergencialmente, as famílias em moradias populares em Bertoga, cidade a aproximadamente 87km da região afetada pelos deslizamentos de terra que deixaram 1.095 desabrigados.

"Tem 1.500 apartamentos na cidade vizinha, em Bertoga. Estão praticamente prontos. O terreno é do governo do estado, e o Estado entrou com recursos da Casa Paulista. É um programa chamado Entidades, mas, de repente, pode haver uma parte disso", declarou.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), assinou decreto desapropriando um terreno com cerca de 10 mil metros quadrados para a construção de moradias populares. O local está localizado ao lado da Vila Sahy, bairro mais atingido pelos deslizamentos de terra.

Alckmin confirmou que o governo federal se unirá ao governo estadual para iniciar as construções. O vice-presidente recordou que foi aberto um espaço dentro do orçamento federal de R\$ 10,5 bilhões para a construção de moradias, com prioridade para a faixa um, direcionada às famílias de baixa renda.

"Primeiro, (quero) cumprimentar o governador Tarcísio, porque uma das dificuldades no litoral é terreno. Então, conseguir terreno seguro e juridicamente possível é super importante. O governo do estado pode contar com o Ministério das Cidades, com a área habitacional para ser parceiro no financiamento dos recursos para as unidades habitacionais", continuou.

Operações

Até o fechamento desta edição, as equipes do Corpo de Bombeiros



Alckmin e Tarcísio sobrevoaram áreas atingidas pelas fortes chuvas em São Sebastião, no litoral norte de São Paulo

encontraram 62 corpos, sendo um deles em Ubatuba. Destes, 56 já foram identificados e liberados para sepultamento. Outras 26 pessoas foram resgatadas com vida. Mais de mil desabrigados estão sendo acolhidos em escolas, creches, igrejas e ONGs da cidade de São Sebastião. Os bombeiros continuam as buscas por quatro desaparecidos. O trabalho inclui o convencimento das pessoas para que deixem as áreas de risco.

Enquanto o hospital de Campanha da Marinha não é concluído, a maioria dos atendimentos médicos tem ocorrido no Hospital Regional do Litoral Norte. Até ontem, 28 vítimas da tragédia deram entrada no local, sendo 13 com quadro estável e 10 receberam alta. Cinco pacientes foram transferidos para outras unidades.

A Defesa Civil emitiu um novo

comunicado chamando atenção para o risco de chuvas fortes, com probabilidade de rajadas de ventos e granizo. O alerta se estende até amanhã.

"Há previsão para pancadas de chuvas, acompanhadas por descargas elétricas, fortes rajadas de vento e granizo em algumas regiões do estado de São Paulo. Diante deste cenário, recomenda-se atenção especial às áreas mais vulneráveis, pois pode haver risco de deslizamentos, desabamentos, alagamentos, enchentes e ocorrências relacionadas a raios, ventos e granizo", detalhou o órgão.

Incentivos financeiros

A prefeitura de São Sebastião anunciou a abertura de uma linha de crédito emergencial para os pescadores e agricultores afetados pela tragédia. O

objetivo é incentivar a manutenção ou recuperação das atividades que são base de renda para a região.

As linhas disponibilizarão até R\$ 50 mil para produtores pessoa física. Eles terão até 72 meses para pagar, com prazo mínimo de um ano, incluindo carência de 24 meses.

Os interessados podem preencher um formulário on-line ou buscar atendimento presencial nas Casas de Agricultura da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo por meio do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP).

Tarcísio havia anunciado, desde o dia 21 de fevereiro, que linhas de crédito especiais seriam ofertadas também a empreendedores por meio do Programa Desenvolve São Paulo, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Brasil **Página:** 6